

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT11.009](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT11.009)

UMA ANÁLISE DO DISCURSO A PARTIR DOS DESENHOS PRODUZIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Lilian Débora Oliveira Barros¹

Lucas Paes do Amaral²

Viviane Maria da Silva Pimentel Amorim Rabello³

RESUMO

O presente artigo faz uma breve discussão sobre alguns desenhos realizados por crianças e adolescentes do concurso arte-livre de 2014, cujo tema abordou o trabalho infantil. O objetivo é discutir o protagonismo de crianças e adolescentes na construção do saber sobre o tema trabalho infantil. Sendo assim, foram feitas análises, discussões e leituras sobre a participação das crianças e adolescentes e a valorização do seu papel como ser protagonista. Essas obras realizadas pelo público infanto-adolescente cumprem um papel importante na formação de mundo e posicionamento de visão, onde acaba sendo avaliado e julgado, mas deixam também legados para as próximas gerações. As leituras para embasamento teórico-metodológico se deram a partir de PRIORE, 1999; ARANHA, 2010; AMORIM, 2020; PAGANINI, 2020; CHAMBOULEYRON, 2011 e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990). Foram analisados cinco desenhos que manifestaram através da

1 Graduada pelo curso de Licenciatura em Desenho e Plástica, UFPE; Mestre em Educação Matemática e Tecnologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Doutoranda em Educação da Universidade da Beira Interior – UBI, lilian.deborab@ufrpe.br;

2 Graduado pelo Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE lucaspaes123@email.com;

3 Graduada pelo Curso de Pedagogia, Especialização em Alfabetização e Letramento – UNINTER – polo Recife, vivi.rabello@prof.educ.rec.br.

leitura realizada impressões da realidade de vida dos participantes do concurso, uma vez que os infantes retrataram através das expressões artísticas como o desenho seus sentimentos. Os resultados a partir das análises apontam que essa vivência/experiência deixa marcas de vida posta no papel sobre uma realidade do cotidiano a partir de discursos sociais como o racismo, uma vez que a temática proposta à reflexão sobre o combate ao trabalho infantil atravessa cultura, estrutura e opressão.

Palavras-chave: Arte-livre, desenho, crianças e adolescentes, protagonistas.

INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente importante no desenvolvimento da sociedade, pois é esse ambiente que demonstra vários conceitos para a própria população, onde os tabus podem ser rompidos. Ao qual a educação anda em conjunto com o ambiente escolar, pois é um fator importante para o desenvolvimento social e intelectual da sociedade, onde a aprendizagem é um dos caminhos do conhecimento, como retrata Kenski (2007, p. 19)

A educação também é um mecanismo poderoso de articulação das relações entre poder, conhecimento e tecnologias. Desde pequena, a criança é educada em um determinado meio cultural familiar, onde adquirem conhecimentos, hábitos, atitudes, habilidades e valores que definem a sua identidade social. [...] Da mesma forma, a escola também exerce o seu poder em relação aos conhecimentos e ao uso das tecnologias que farão a mediação entre professores, alunos e os conteúdos a serem aprendidos.

A escola pluralista é um âmbito educacional, onde visa uma educação igualitária, entretanto requer bastante dos professores, pois busca o caminho de uma educação onde todos possam aprender. Desse modo, vários caminhos dos conhecimentos podem ser utilizados para ensinar e aprender. Como é o caso da tecnologia nas instituições de ensino, sendo uma fonte ao qual possui vastos conhecimentos que podem ser utilizados para elaborar maneiras diversificadas para a educação, fortalecendo a construção da sociedade mais moderna, ampliando a visão de campo cognitivo de cada indivíduo e desconstruindo preconceitos.

Por conseguinte, diversos temas que podem ser trabalhados em sala de aula, fazendo com que o ambiente escolar seja mais consciente em diversos segmentos, expandindo metodologias e aplicando inovações. Os educadores devem sempre buscar novos mecanismos para uma avaliação, ao qual pode ir além de uma simples prova escrita. O conhecimento vai muito além dos livros, pois a sabedoria de vida é importante para o aprendiz pois, em certa medida, poderá realizar laços de aprendizagem, misturando a teoria com o convívio social.

A escola representa na sociedade moderna o espaço de formação não apenas das gerações jovens, mas de todas as pessoas. Em um momento caracterizado por mudanças velozes, as pessoas procuram na educação escolar a garantia de formação que lhes possibilite o domínio de conhecimentos e melhor qualidade de vida (KENSKI, 2007, p.19).

Como já relatou Paulo Freire (2000, p. 67) que “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, a diversidade cultural é essencial para um desenvolvimento social. E as escolhas são feitas a partir das concepções próprias, entretanto a sociedade necessita entender que o respeito pelas diferenças sociais é um ponto que todos precisam respeitar e compreender. Paulo Freire demonstra em sua visão o quanto necessitamos de educação não para priorizar pessoas, mas para acolher a todos, pois todos têm o direito de viver e serem respeitados.

A escola, junto com a comunidade, pode trazer diversos fatores como a construção do projeto político-pedagógico, e assim ter uma construção maior através do conhecimento popular. Busca-se desse modo a construção de uma grade curricular em que a sociedade se sinta mais presente na formação do conhecimento. Fortalece-se a ideia de que haja conceitos sobre a própria cultura e o reconhecimento do histórico da sociedade brasileira em que mecanismos sociais possam ser referência para as construções de conhecimentos científicos. Busca-se assim retratar sobre a diversidade e o posicionamento social e científico, ao fortalecer a pluralidade de conhecimentos que cercam a humanidade e principalmente o seu convívio social, pois a diversidade é algo para agregar no desenvolvimento social, e não isolar o ser humano.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho é a descritiva, ou seja, a que descreve características importantes que foram percebidas durante o decorrer das análises. É válido salientar que foram analisados cinco desenhos que manifestaram através da leitura realizada pelos pesquisadores sobre as impressões da realidade de vida dos participantes do concurso, uma vez que os infantes

retrataram através das expressões artísticas como o desenho seus sentimentos.

Na primeira fase foi realizado um levantamento bibliográfico que buscasse produções envolvendo artes, crianças, adolescentes e a educação. Já na segunda fase pretendemos destacar os protagonismos de algumas obras realizadas por crianças e adolescentes para o concurso arte-livre do ano de 2014, que tinha como tema central o trabalho infantil. Por fim, na terceira fase foi realizada uma análise e escrita de todos os conhecimentos estudados para a composição final deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O concurso arte-livre é uma ferramenta de problematização e de disseminação de conhecimentos, onde alunos de diversas regiões de Pernambuco enviam materiais sobre temas selecionados que envolvam o Estatuto da Criança e do Adolescente. O intuito é de fazer com que as crianças possam perceber seus direitos e assim serem protagonistas das suas próprias histórias. Esse concurso também busca inserir esse público a conceitos artísticos através da criação de produtos de artes nas mais diversas formas de expressão (desenhos, vídeos, músicas, entre outros). Outro ponto é que precisa estar matriculado em uma instituição de ensino em Pernambuco para concorrer.

O tema do concurso trabalhado para este artigo foi o desenvolvido no ano de 2014 que tinha o intuito de explorar a temática sobre o trabalho infantil. Assim, foram produzidos pelas crianças diversos materiais artísticos, entretanto, para a composição deste trabalho, foi necessário à seleção de alguns para que fosse percebido o quanto o olhar da infância identifica a realidade de diversos conhecimentos que está incluso na formação do cidadão. Por esse motivo, defende-se aqui a necessidade do protagonismo das infâncias em problematizar assuntos que lhes envolvam.

Dessa maneira, a arte tem entre outras funções, a de fazer com que as pessoas expressem manifestações sociais e cognitivos naturais da vida humana. A escola, na mesma linha de raciocínio, busca proporcionar o desenvolvimento de sentidos que faz as pessoas aprenderem o que é a vida, construindo objetivos essenciais

para introduzi-las em uma continuidade de transformações sociais. Assim a arte em indivíduos em período escolar, beneficia na formação de pessoas sensibilizadas com as relações humanas, característica essa que ajuda a desenvolver empatia, igualdade, amizade, fraternidade e entre diversos sentidos que precisam ser construídos e melhorados ao longo dos anos.

De acordo com Oscar Wilde “A vida imita a arte muito mais do que a arte imita a vida...”(CARNEIRO, 2016), a partir desse pensamento percebe-se a importância da construção ideológica que a arte possui. Pois as artes, nas diversas expressões, são cheias de significados e perspectivas que exploram o sentido humano e faz com que as pessoas se expressem com mais determinação seu pensamento. A arte constrói conhecimentos importantes para que outras pessoas possam saber o pensamento e posicionamento sobre determinados assuntos. Como é o caso do concurso arte-livre que possibilita que crianças e adolescentes criem seus posicionamentos e possam expor as suas ideias, como na imagem a seguir:

Figura 2 - Desenho produzido por uma criança da cidade de Jaboatão dos Guararapes -PE.



Fonte: Acervo Arte-Livre (ESCOLA DE CONSELHOS DE PERNAMBUCO, 2022).

LEITURA DA IMAGEM E DISCUSSÃO DOS PESQUISADORES:

Ao perceber a infância na cidade, identifica-se que existem diversas pluralidades e situações em que elas estão inseridas. Como demonstra esse desenho que construiu uma representação sobre uma criança carregando um caminhão com pedras ou carvão, algo ainda bastante presente na realidade brasileira, principalmente, no interior onde existe pouca fiscalização para atividades braçais que prejudica no desenvolvimento do corpo da criança. Assim existe a possibilidade dessas crianças desenvolverem sequelas que refletirão na sua vida adulta. Como exemplo, podemos destacar a fratura na coluna ou de algum membro do corpo a partir de acidente de trabalho ou pelo próprio peso carregado. Outro fator é a liberdade cerceada dessa criança, não disponibilizando de tempo para brincar e estudar, ou seja, perderá a sua infância com tarefas que tiram a sua liberdade de vida.

Ao construir esse cenário de inserção da infância, fica em evidência o quanto o imaginário da criança explora conteúdos do cotidiano e realidade. Sofrimento que as vezes podem não ser percebidas por muitos adultos, mas que afetam milhares de crianças e adolescentes que passam por essa rotina exploratória. Adoecendo a maioria dessas crianças não só pelo peso da exploração, mas também pela rotina diária que são acometidos em ambientes insalubres com poeiras e substâncias ruins para a respiração e entre diversos malefícios que podem prejudicar toda uma vida. É válido salientar que no desenho existe a imagem de fundo e no chão existe a cor preta, que se aproxima também para a cor cinza, referência a folículos no ar e na terra de algo que provavelmente seja carvão ou fuligem de pedra. Isso remete ao cuidado que deveria existir ao se manusear esses materiais como Equipamento de Proteção Individual (EPI), de extrema importância para a não ocorrência de acidentes, o demonstra que há peculiaridades no ambiente em que se encontra a personagem do desenho.

Figura 3 - Desenho produzido por uma criança da cidade de Jaboatão dos Guararapes -PE.



Fonte: Acervo Arte-Livre (ESCOLA DE CONSELHOS DE PERNAMBUCO, 2022).

LEITURA DA IMAGEM E DISCUSSÃO DOS PESQUISADORES:

As cidades são cercadas por problemáticas estruturais, e envolve pessoas como no caso do trabalho infantil. Podemos facilmente identificar onde crianças e adolescentes que circulam pelas cidades a vender jornais, comidas entre outros diversos objetos nos sinais que existem muito fluxo de carros e pessoas. O desenho acima retrata uma criança, provavelmente, a vender doces no sinal, essa imagem reflete o cotidiano nas grandes cidades. Essas crianças em situação de risco provavelmente não possuem acesso saúde e lazer e, entre possíveis problemas a curto e longo prazo está o de socialização e dificuldades para lidar com problemas emocionais e entre diversos sintomas que podem se desenvolver ao longo do crescimento dessa criança.

Embora o desenho reflita o quanto o país ainda sofre com desigualdades estruturais, onde pessoas pobres têm dificuldades, na maioria das vezes de se alimentar, se vestir, a falta de emprego, moradia, saúde, educação entre diversos temas que faz com que não só a criança e o adolescente realizem esse tipo de trabalho. Porém o que demonstra é que ainda se faz necessárias mudanças estruturais para garantir a vida dessas minorias, pois está na Constituição brasileira de 1988:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015)

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária (Incluído pela Emenda Constitucional nº 114, de 2021)

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

Apesar da existência da constituição brasileira, tem-se ainda dificuldades de ser implantadas ações importantes para combater essas situações de vulnerabilidade e sofrimentos que acabam fazendo parte da vida de milhões de crianças e adolescentes. Há grandes barreiras a serem desestruturadas, onde a sociedade possa perceber o seu protagonismo e faça parte do processo de garantia de direitos, a fim de que a democracia e os direitos humanos prevaleçam.

É válido salientar que a família, sociedade e Estado cumpram o papel de relevância na formação de direitos da criança e do adolescente, sendo assim, a própria constituição retrata essa importância da divisão fiscalizadora, mas ainda dificuldades, lamentavelmente,

se apresentam para que sejam efetivados esses direitos, como é o trabalho infantil, por exemplo. A existência dessas dificuldades em sua efetivação para garantia de direitos a criança e ao adolescente no Brasil evidencia em dados que cerca de “[...] 10,1 milhão de desempregados dos quais cerca de 3 milhões tentam se recolocar no mercado, pelo menos, desde maio de 2020. Cerca de 4,3 milhões desistiram da busca e estão desalentados.” (ALVARENGA, 2022), isso retrata a desigualdade e o descaso com a população por não existir política pública eficazes no Brasil.

Figura 4 - Desenho produzido por uma criança da cidade de PETROLÂNDIA-PE.



Fonte: Acervo Arte-Livre (ESCOLA DE CONSELHOS DE PERNAMBUCO, 2022).

LEITURA DA IMAGEM E DISCUSSÃO DOS PESQUISADORES:

Nesse desenho há 6 personagens que estão com a expressão de tristeza e com lágrimas nos olhos, provavelmente, por causa da realidade que se encontram. O desenho demonstra que eles estão em um campo, e estão capinando e 3 estão debaixo de uma árvore e os outros 3 estão trabalhando, provavelmente em um dia de sol forte, esses que estão no sol, o desenho retrata a lembrança deles, e o primeiro sonha em um mundo de igualdade, ou seja, em que

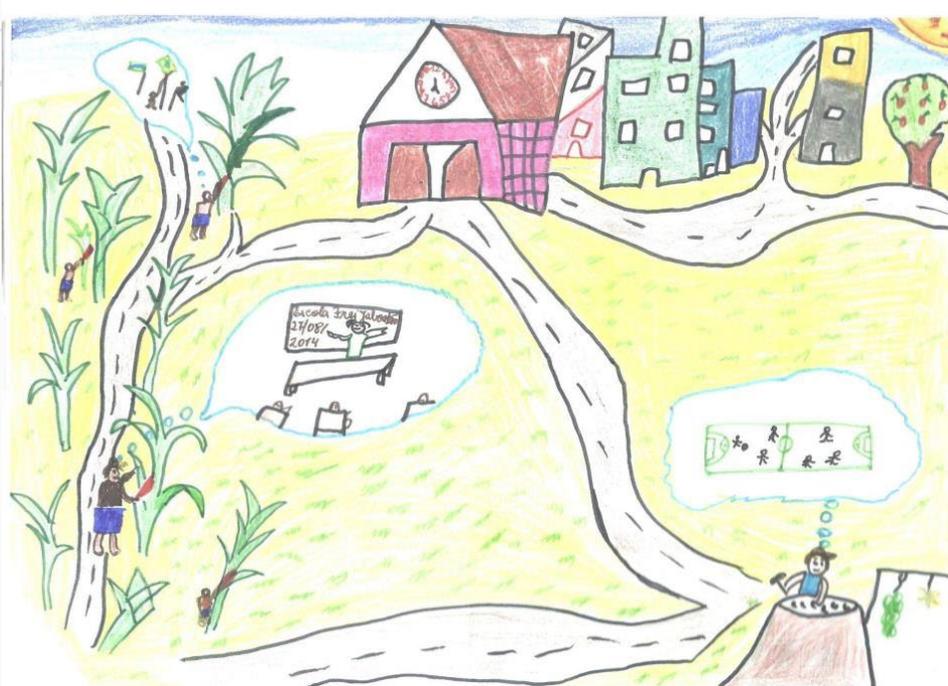
crianças não sejam exploradas e possam ter o seu direito garantido como está no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990):

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

É necessária a continuidade e a luta pelos direitos humanos para que haja mudanças como no caso do trabalho infantil que prejudica milhares de vidas. Sendo atribuído a esse fator problemas com a iniciação ao tabagismo e ao alcoolismo, pois como são trabalhos pesados, muitas crianças e adolescentes são influenciadas a utilizarem esses mecanismos como válvula de escape para terem prazeres momentâneos e conseguir sobreviver a um dia de trabalho exaustivo. O trabalho infantil deixam sequelas para toda vida tanto fisicamente como psicologicamente, prejudicando o desenvolvimento do indivíduo.

Figura 5 - Desenho produzido por uma criança da cidade de Jaboatão dos Guararapes -PE.



Fonte: Acervo Arte-Livre (ESCOLA DE CONSELHOS DE PERNAMBUCO, 2022).

LEITURA DA IMAGEM E DISCUSSÃO DOS PESQUISADORES:

Ao se debruçar sobre este outro desenho percebe-se que o conjunto do urbano com o rural, onde provavelmente a região que se encontra alguns personagens do desenho parece ser em um canavial. Encontramos muitos desses canaviais em Pernambuco na região de Ipojuca, Sirinhaém, Ribeirão entre outros diversos locais que são muito presentes nessa região da Mata Sul de PE. Os interiores do estado de Pernambuco têm bastante exploração de trabalho infantil, como é o caso do corte de cana-de-açúcar que acaba por realizar a exploração de diversas pessoas, principalmente, crianças e adolescentes, pois na maioria das vezes esse ambiente não tem agentes fiscalizadores do trabalho para fiscalizar essas insalubridades, precariedades e espaços que estão envolvidas essas infâncias.

É importante perceber que no desenho têm três personagens, onde o primeiro e o segundo estão cortando a cana-de-açúcar e o outro está provavelmente cortando uma árvore, mas os três têm algo em comum que são os pensamentos, onde um sonha em brincar em uma quadra de futebol ou até sonha em ser jogador, e o outro sonha em estar dentro de uma sala de aula aprendendo ou até ser o próprio professor e sair dessa situação, e o terceiro sonha em provavelmente ser um soldado, pois em seu pensamento está uma bandeira como se estivesse protegendo o seu país. Ao reconhecer essa visão artística da criança fica em evidência o quanto há de sentimentos explorados e sentidos, ao se perceber esse cenário, onde muitas crianças na maioria das vezes nem tem essa situação em seu cotidiano, mas já viu em outros locais crianças e adolescentes que passaram por isso e os autores dos desenhos mostram um olhar mais realista, na maioria das vezes, sobre certos temas como esse que é o trabalho infantil. Tema esse que precisa ser debatido e percebido pela sociedade para que haja mais intensidades no debate e na construção do pensamento sobre as infâncias e as suas participações sociais.

O apoio das instituições de ensino é de suma importância para provocar reflexões em sala de aula dando vez e voz aos alunos que são pouco ouvidos. A escuta é um processo de humanização e acolhimento, a criança precisa se sentir acolhida para que sinta segurança em relatar os fatos da vida cotidiana que muitas vezes não é ouvida em casa devido a postura e visão adultocêntrica. Ignorada e invisibilizada pela sociedade como um todo e não reconhecida enquanto sujeito de direitos, as crianças convivem com abusos e romantizam inclusive as relações de exploração para ser devidamente aceita.

Por fim, o concurso arte-livre demonstrou que não é só a produção, mas a problematização envolvendo determinados assuntos que envolvem crianças e adolescentes, onde esse problema pode ser refletido, questionado e direcionado a busca de solução para que problemas como o trabalho infantil possa ser reduzido ou extinto. Construindo nas crianças em situação de risco a possibilidade do pensamento social, e a pluralidade de realidade vivida, onde os diversos mecanismos protetivos como o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Constituição Brasileira e entre diversos aparatos

jurídicos possam ser trabalhados e concretizados na vida de milhares de crianças e adolescentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversos caminhos podem ser trilhados para o ensino e aprendizagem em artes. Ao qual a disciplina de arte pode fazer conexão com diversos conteúdos de maneira diferente e simples de se aprender. Um exemplo são através do cotidiano que podem trazer pensamentos e reflexões sobre certas interações da sociedade como acontecimentos do cotidiano das pessoas, realizando assim análises de comportamentos que muitas vezes passam por despercebido e até descartado, como retrata Bittencourt (2008, p.331) "Nessas condições, convém os alunos perceberem que tais registros e marcas do passado são os mais diversos e encontram-se por toda parte: em livros, revistas, quadros, músicas, filmes e fotografias". Assim, trabalhar essa visão, pode ajudar nas descobertas sobre o ser humano, como era o seu comportamento e entre diversas outras curiosidades.

O cuidado da fonte a ser utilizado é de extrema importância, pois pode revelar conhecimentos que precisam ser debatidos e ampliados em seu processo de ensino e aprendizagem. Como é o caso do concurso arte livre que possibilita crianças e adolescentes trabalharem temas importantes de serem debatidos, ou seja, as infâncias podem através desse mecanismo trazer revelações em que muitas vezes o próprio país não tenha percebido. Trabalhar essas observações pode ser rico em conhecimento, pois desenvolve a visão da infância sobre o mundo em que está inserido, e o faz pensar sobre imagens e reportagens que muitas vezes falam algo e na verdade quer dizer outro totalmente diferente. Já na sala de aula, as instruções sobre conhecimentos podem ser sublimes, introduzindo fatos que atualmente foram consequências de atitudes anteriores, como retrata Bittencourt (2008, p.330) "O objetivo é favorecer sua exploração pelos alunos de maneira prazerosa e inteligível, sem causar muitos obstáculos iniciais.". Construindo de uma maneira que a fluidez do conteúdo possa seguir nesse processo.

Outro fator é a seleção do conteúdo para a exposição de conhecimentos, onde mecanismos precisam dialogar com o

assunto que está sendo estudado, “[...] é importante haver sensibilidade ao sentido que lhe conferimos enquanto registro do passado.” (BITTENCOURT, 2008, p.331). O que faz com que crianças e adolescentes dialoguem com a sensibilidade de retratar outros conteúdos com o que se está aprendendo sobre certos conhecimentos históricos, mexendo com o lado pessoal e sensorial humano. É importante não só trazer o material, só por trazer, tem que haver ligações que dialoguem com o conteúdo, fazendo com que eles coloquem o seu ponto de vista para descrever, explicar, situar a realidade, mobilizar os seus conhecimentos prévios, identificar a documentação e por fim saber através do educador qual a verdadeira influência daquele material (BITTENCOURT, 2008, p.334).

Um dos materiais mais utilizados pelos historiadores são os jornais, onde “As possibilidades de utilizar jornais como fontes históricas são múltiplas: a análise dos conteúdos das notícias (políticas, econômicas, culturais, etc.), da forma pela qual são apresentadas as notícias, as propagandas, os anúncios, as fotografias de como esse conjunto de informações está distribuído nas diversas partes do jornal, entre outras.”(BITTENCOURT, 2008, p.335), onde essas fontes estimulam o senso crítico e trazem os conteúdos de formas diferentes de serem abordados dentro da sala de aula e entre outros ambientes. Agregado ao uso da internet, essas fontes podem ser estimuladas a terem embasamento e aprofundamento, construindo e estimulando o aluno a ser um pesquisador, fazendo com que novas discussões possam surgir.

Diversas universidades fazem isso com os alunos de escola pública com o programa de iniciação científica com os meninos e meninas do ensino médio que através de alguns laboratórios fazem com os alunos busquem conhecer novas demandas e estimular a busca pelo conhecimento científico. Os laboratórios de história podem ajudar nessa agregação do conhecimento, levando as instituições de ensino mecanismo a serem explorados também fora das unidades, estimulando a sociedade a reconhecer essas pessoas, espaços e conteúdos.

Por conseguinte, outro ponto que a arte-livre apresenta é a micro-história, onde o aluno pode conhecer a história da sua cidade e bairro. Estimulando-o a reviver conhecimentos que muitas vezes estão em sua vivência, mas que precisam ser buscados, analisados

e estudados. As quais novas fontes e conceitos históricos, artísticos e inovadores podem aparecer, fazendo com que novos campos sejam estimulados e que esses ambientes antes utilizados por poucos possam ser frequentados com mais intensidade. Principalmente locais públicos precisam desse estímulo para ser reconhecidos e construídos novos pontos de vista sobre certas localizações, onde podem ser encontrados diversos conhecimentos desde o científico até a simples oralidade que pode falar bastante sobre histórias esquecidas ou forçadas a serem caladas.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Daniel Silveira e Darlan. **Três em cada dez desempregados no Brasil seguem em busca de trabalho há mais de 2 anos**, aponta IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/08/12/tres-em-cada-dez-desempregados-no-brasil-seguem-em-busca-de-trabalho-ha-mais-de-2-anos-aponta-ibge.ghtml>. Acesso: 18 de setembro de 2022.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre a proteção integral. Brasília-DF: Presidência da República: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso: 18 de setembro de 2022.

BRASIL. **Constituição Dos Estados Unidos Do Brasil, de 10 de novembro de 1937**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/Constituicao/Constitui%C3%A7ao37.htm>. Acesso: 18 de setembro de 2022.

CARNEIRO, Luiz Carlos. **O sentido da arte em nossa vida**. Disponível em: <https://adetec.org/noticia/127-o-sentido-da-arte-em-nossa-vida>. Acesso: 18 de setembro de 2022.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 2. ed. - São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. Apresentação de Ana Maria Araújo Freire. Carta-prefácio de Balduino A. Andreola. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

JOSÉ, Gleyson. **Aluna de Agrestina recebe premiação no concurso arte livre.** Agrestina: Blog do Gleyson José, 2016. Disponível em: <http://bloggleysonjose.blogspot.com/2016/04/aluna-de-agrestina-recebe-premiacao-no.html>. Acesso em: 30 de agosto de 2022.

KENSKY, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2007.